



Votorantim

Votorantim S.A. (anteriormente
denominada Votorantim Industrial S.A.)

**Demonstrações Financeiras intermediárias
consolidadas condensadas
em 30 de setembro de 2016
e relatório de revisão**

Índice	
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	
	Página
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	3
Balanço patrimonial intermediário consolidado condensado	5
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado	7
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado abrangente	8
Demonstração intermediária consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração intermediária consolidada condensada dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	
1 Considerações gerais	11
2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	11
2.1 Base de apresentação	11
2.2 Principais empresas incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	12
3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	12
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	12
5 Gestão de risco financeiro	12
5.1 Risco cambial	12
5.2 Risco de liquidez	13
5.3 Instrumentos financeiros derivativos	14
5.4 <i>Hedge</i> de investimentos em entidades no exterior	16
5.5 Demonstrativo da análise de sensibilidade	17
6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	18
7 Caixa e equivalentes de caixa	18
8 Aplicações financeiras	19
9 Contas a receber de clientes	19
10 Estoques	19
11 Tributos a recuperar	19
12 Partes relacionadas	20
13 Instrumentos financeiros – compromisso firme	21
14 Investimentos	21
15 Imobilizado	22
16 Intangível	24
17 Empréstimos e financiamentos	25
18 Risco sacado a pagar	27
19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	28
20 Receita diferida – obrigação por performance	29
21 Provisões	29
22 Patrimônio líquido	31
23 Receita	31
24 Abertura do resultado por natureza	31
25 Despesas com benefícios a empregados	31
26 Outras despesas operacionais, líquidas	31
27 Resultado financeiro líquido	32
28 Seguros	32
29 Informações suplementares – Segmentos de Negócio	33
30 Eventos subsequentes	39



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Votorantim S.A. (anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A.) e suas controladas (a "Companhia"), em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

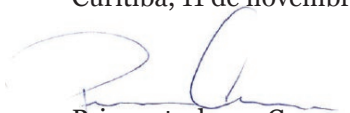


Votorantim S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Curitiba, 11 de novembro de 2016



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Balço patrimonial intermediário consolidado condensado

Em milhões de reais

	Nota	30/9/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.008	6.649
Aplicações financeiras	8	3.781	3.936
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	143	180
Contas a receber de clientes	9	2.488	2.745
Estoques	10	3.739	3.888
Tributos a recuperar	11	1.374	1.376
Dividendos a receber	12	4	42
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	312	341
Outros ativos		489	767
		17.338	19.924
Ativos classificados como mantidos para venda		46	414
		17.384	20.338
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	8	38	36
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	429	762
Tributos a recuperar	11	1.732	1.315
Partes relacionadas	12	1.081	3.188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	3.370	4.065
Depósitos judiciais	21 (b)	442	349
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	435	627
Outros ativos		784	515
		8.311	10.857
Investimentos	14	13.062	5.174
Imobilizado	15	27.845	29.281
Ativos biológicos		132	81
Intangível	16	13.424	16.570
		62.774	61.963
Total do ativo		80.158	82.301

Balço patrimonial intermediário consolidado condensado

Em milhões de reais

	Nota	30/9/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	1.483	2.616
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	495	476
Fornecedores		2.727	3.179
Risco sacado a pagar	18	914	1.083
Salários e encargos sociais		863	918
Tributos a recolher		472	502
Adiantamento de clientes		179	242
Dividendos a pagar	12	54	162
Uso do bem público - UBP		64	61
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	8	
Receita diferida - obrigação por performance	20	249	244
Outros passivos		587	714
		8.095	10.197
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	23.712	27.915
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	490	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	2.046	2.061
Partes relacionadas	12	93	1.216
Provisões	21	2.234	2.189
Uso do bem público - UBP		1.124	1.064
Plano de pensão		263	305
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	19	81
Receita diferida - obrigação por performance	20	577	746
Outros passivos		564	527
		31.122	36.106
Total do passivo		39.217	46.303
Patrimônio líquido			
Capital social	22 (a)	28.656	21.419
Reservas de lucros		7.549	7.436
Lucros acumulados		505	
Ajustes de avaliação patrimonial		1.247	2.967
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		37.957	31.822
Participação dos acionistas não controladores		2.984	4.176
Total do patrimônio líquido		40.941	35.998
Total do passivo e patrimônio líquido		80.158	82.301

Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado

Períodos findos em 30 de setembro
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1/7/2016 a 30/9/2016	1/7/2015 a 30/9/2015	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Operações continuadas					
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	7.347	8.460	21.638	23.475
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(5.630)	(6.462)	(16.930)	(17.753)
Lucro bruto		1.717	1.998	4.708	5.722
Despesas operacionais					
Com vendas	24	(456)	(467)	(1.435)	(1.326)
Gerais e administrativas	24	(529)	(531)	(1.607)	(1.580)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(140)	(212)	(17)	(170)
		(1.125)	(1.210)	(3.059)	(3.076)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		592	788	1.649	2.646
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	14	(20)	(112)	580	2
Realização dos resultados abrangentes na alienação de investimento	1 (ii)			44	
		(20)	(112)	624	2
Resultado financeiro líquido	27				
Receitas financeiras		282	296	1.127	783
Despesas financeiras		(646)	(666)	(2.086)	(2.090)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		19	287	(1.051)	418
Variações cambiais, líquidas		(22)	(629)	555	(787)
		(367)	(712)	(1.455)	(1.676)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		205	(36)	818	972
Imposto de renda e contribuição social					
	19 (a)				
Correntes		(182)	(171)	(488)	(594)
Diferidos		127	122	283	210
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações continuadas		150	(85)	613	588
Operações descontinuadas					
Prejuízo do período proveniente de operações descontinuadas		(1)	(4)	(2)	(9)
Lucro líquido (prejuízo) do período		149	(89)	611	579
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		103	(71)	505	539
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores		46	(18)	106	40
Lucro líquido (prejuízo) do período		149	(89)	611	579
Quantidade média ponderada de ações - milhares		18.278.789	17.836.912	18.278.789	17.822.043
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais (controladores)		5,64	(3,98)	27,63	30,24
Das operações continuadas					
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais		5,69	(3,76)	27,74	30,75
Das operações descontinuadas					
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais		(0,05)	(0,22)	(0,11)	(0,51)

Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro
Em milhões de reais

	Nota	1/7/2016 a 30/9/2016	1/7/2015 a 30/9/2015	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Lucro líquido (prejuízo) do período		149	(89)	611	579
Outros componentes do resultado abrangente do período a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Varição cambial de investimentos consolidados e não consolidados no exterior		217	6.277	(5.298)	9.100
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários	5.4	(159)	(2.990)	2.068	(4.264)
Hedge accounting operacional de controladas		(41)	(31)	52	6
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados		10		234	
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos				(44)	
Participação em outros resultados abrangentes das investidas		104	(2)	45	2
		131	3.254	(2.943)	4.844
Outros componentes do resultado abrangente do período que não serão reclassificados para o resultado					
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários		1	(2)	4	(6)
Outros componentes do resultado abrangente do período		132	3.252	(2.939)	4.838
Total do resultado abrangente do período		281	3.163	(2.328)	5.417
Das operações					
Continuadas		281	3.193	(2.327)	5.439
Descontinuadas			(30)	(1)	(22)
		281	3.163	(2.328)	5.417
Atribuível aos acionistas					
Controladores		193	2.084	(1.786)	3.776
Não controladores		88	1.079	(542)	1.641
		281	3.163	(2.328)	5.417

Demonstração intermediária consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores							Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Em 1º de janeiro de 2015		20.363	6	635	6.654		589	28.247	3.489	31.736
Resultado abrangente do período										
Lucro líquido do período						539		539	40	579
Outros componentes do resultado abrangente							3.237	3.237	1.601	4.838
						539	3.237	3.776	1.641	5.417
Transações com acionistas										
Remuneração do título conversível em ações						(60)		(60)		(60)
Aumento do capital social		120						120		120
Aumento de participação de acionistas não controladores - Yacuces									55	55
Aumento de participação de acionistas não controladores - Itacamba									34	34
Fair value por aumento de participação na investida Milpo							416	416	(881)	(465)
Destinação do lucro líquido do período										
Dividendos									(36)	(36)
		120				(60)	416	476	(828)	(352)
Em 30 de setembro de 2015		20.483	6	635	6.654	479	4.242	32.499	4.302	36.801
Em 1º de janeiro de 2016		21.419	6	654	6.776		2.967	31.822	4.176	35.998
Resultado abrangente do período										
Lucro líquido do período						505		505	106	611
Outros componentes do resultado abrangente							(2.291)	(2.291)	(648)	(2.939)
						505	(2.291)	(1.786)	(542)	(2.328)
Transações com acionistas										
Aumento de capital	1 (i) e 22 (a)	7.237						7.237		7.237
Fair value por variação de participação - Polimetálicos ("VMH")	1 (iii)						571	571	(571)	
Reversão de dividendos deliberados	22 (b)				113			113		113
Destinação do lucro líquido do período										
Dividendos									(79)	(79)
		7.237			113		571	7.921	(650)	7.271
Em 30 de setembro de 2016		28.656	6	654	6.889	505	1.247	37.957	2.984	40.941

Demonstração intermediária consolidada condensada dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro
Em milhões de reais

	Nota	1/7/2016 a 30/9/2016	1/7/2015 a 30/9/2015	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		205	(36)	818	972
Prejuízo do período proveniente de operações descontinuadas		(1)	(4)	(2)	(9)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação, amortização e exaustão	24	705	706	2.103	2.020
Equivalência patrimonial	14	20	112	(580)	(2)
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos				(44)	
Juros, variações monetárias e cambiais		363	1.340	439	2.013
Provisão (reversão) de <i>impairment</i> de imobilizado, intangível e investimento	26	(6)	40	51	40
Perda (ganho) líquida na venda de imobilizado e intangível	26	5	22	(38)	(7)
Perda (ganho) líquida na venda de investimento	26			(312)	2
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		4	31	42	44
Ajuste a valor justo - Resolução 4131	17 (c)	30		(27)	(50)
Deságio na recompra de <i>Bonds</i>	27	(172)		(172)	
Provisões (reversões)		(20)	118	(38)	160
Instrumentos financeiros derivativos		(150)	(82)	818	(222)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	132	105	166	219
Alteração no valor justo do ativo biológico		2		(3)	
		1.117	2.352	3.221	5.180
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Aplicações financeiras		(600)	(1.086)	1.101	275
Instrumentos financeiros derivativos		(34)	29	(21)	7
Contas a receber de clientes		(118)	(417)	244	(1.021)
Estoques		(8)	(242)	216	(838)
Tributos a recuperar		35	(135)	288	112
Partes relacionadas		39		(154)	
Demais créditos e outros ativos		22	(314)	74	(164)
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores		(118)	795	(423)	1.042
Salários e encargos sociais		136	176	(59)	98
Uso do bem público - UBP		11	27	96	88
Tributos a recolher		(50)	136	(220)	(6)
Demais obrigações e outros passivos		(8)	45	(615)	259
Caixa proveniente das atividades operacionais					
		424	1.366	3.748	5.032
Juros pagos sobre empréstimos e uso do bem público - UBP		(282)	(401)	(1.228)	(1.281)
Prêmio pago na recompra de <i>Bonds</i>					(98)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(108)	(191)	(347)	(490)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
		34	774	2.173	3.163
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento de venda de imobilizado e intangível		37	64	127	155
Recebimento pela venda do investimento - Sirama				566	
Recebimento decorrente da venda de outros investimentos		71		82	
Recebimento de dividendos		18	17	208	84
Redução de capital em investidas	14 (b)				25
Aquisição de imobilizado	15	(704)	(873)	(2.124)	(2.004)
Aumento de ativo biológico		(8)	(2)	(8)	(8)
Reversão (aquisição) de intangível	16	7	(58)	(97)	(69)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento					
		(579)	(852)	(1.246)	(1.817)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de recursos	17 (c)	1.038	1.820	3.030	5.447
Liquidação de empréstimos e financiamentos	17 (c)	(737)	(2.030)	(4.664)	(6.407)
Partes relacionadas			(385)		(345)
Instrumentos financeiros derivativos		(118)	208	(251)	225
Aquisição de participação de não controladores - VCNNE			120		120
Aumento de participação de acionistas não controladores - Itacamba			25		34
Aumento de participação de acionistas não controladores - Yacuces					55
<i>Fair value</i> por aumento de participação na investida Milpo			(465)		(465)
Pagamento de dividendos		(5)	(182)	(76)	(355)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento					
		178	(889)	(1.961)	(1.691)
Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa					
		(367)	(967)	(1.034)	(345)
Aumento de caixa resultante de incorporação					
Efeito de oscilações nas taxas cambiais	1 (i)	16	1.142	(784)	1.508
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5.359	4.552	6.649	3.564
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		5.008	4.727	5.008	4.727
Principais transações que não afetaram o caixa					
Deságio na recompra de <i>Bonds</i>	27	(172)		(172)	
Aumento de ativos líquidos não-caixa resultante de incorporação	1 (i)			7.060	
Captações de FINAME para aquisição de imobilizado			2		11
Transferência de ativos classificados como mantidos para venda			34		374
Transferência de passivos relacionados a ativos classificados como mantidos para venda			4		(105)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim S.A., anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VSA"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermirio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim. Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades.

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de cimentos, metais, energia, siderurgia, celulose, agroindústria e finanças.

Principais eventos societários ocorridos durante o período de nove meses de 2016

(i) Incorporação da Votorantim Participações S.A. - ("VPAR")

Com o objetivo principal de refletir da forma mais adequada a atuação em todos os seus negócios, em 1º de janeiro de 2016, a Companhia incorporou a sua controladora VPAR e alterou sua razão social para Votorantim S.A. ("VSA"). O acervo líquido incorporado foi avaliado pelo valor dos livros contábeis para a sociedade. Esta incorporação resultou no aumento de R\$ 7.237, no patrimônio líquido da Companhia, representado, substancialmente, pelas participações societárias mantidas na Citrosuco e no Banco Votorantim, nos montantes de R\$ 3.242 e R\$ 4.466, respectivamente, que continuam reconhecidas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial. Nesse contexto, a VSA sucedeu a VPAR em todos os direitos e obrigações, inclusive no cumprimento das cláusulas de *covenants* dos contratos de empréstimos e, quando requeridos, determinados índices passam a ser calculados a partir das demonstrações financeiras da Votorantim S.A..

A seguir é apresentado o balanço patrimonial resumido da VPAR utilizado para a incorporação:

	2016		2016
Ativo		Passivo	
Circulante	539	Circulante	217
Não circulante		Não circulante	1.736
Realizável a longo prazo	1.244		
Investimentos	39.230	Patrimônio líquido	39.060
Votorantim Industrial S.A.	31.822		
Outros	7.408		
	40.474		
Total do ativo	41.013	Total do passivo e patrimônio líquido	41.013

(ii) Alienação do investimento da Sirama Participações Administração e Transportes Ltda. - ("Sirama")

Em 26 de janeiro de 2016, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a venda da participação que a controlada Votorantim Cimentos S.A. ("VCSA") possuía em sua investida Sirama. Em 3 de março de 2016, a referida companhia registrou o ganho líquido, no montante de R\$ 293, referente a alienação do investimento e, conseqüentemente, realizou a baixa da parcela referente a variação cambial sobre investimentos no exterior registrada em "Realização dos resultados abrangentes na alienação de investimento" no resultado, no montante de R\$ 44.

(iii) Movimentações societárias no segmento Polimetálicos - VM Holding S.A. ("VMH")

Em 12 de abril de 2016, a subsidiária Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. adquiriu 264.157.507 ações da Companhia Minera Milpo S.A.A. ("Milpo") e aumentou sua participação para 80,23% do capital social. O incremento na conta de investimentos foi de R\$ 1.501 (USD 424 milhões), sendo que deste montante, R\$ 604 (USD 171 milhões) foram pagos com recursos próprios e o montante de R\$ 897 (USD 253 milhões), a título de deságio, foi registrado a crédito na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Em 19 de abril de 2016, a Companhia alienou 10,65% da participação mantida na subsidiária VMH. O efeito de redução em investimentos foi de R\$ 738 (USD 208 milhões), sendo que deste valor, R\$ 604 (USD 171 milhões) foram recebidos em moeda corrente e o montante de R\$ 134 (USD 37 milhões) foi registrado a débito na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Em 20 de abril de 2016, houve deliberação de pagamento adicional, no montante de R\$ 13 (USD 4 milhões), para os acionistas minoritários da VMH.

Em 03 de maio de 2016, a subsidiária Votorantim FinCo GmbH transferiu sua participação mantida na Votorantim GmbH ("VGmbH") para a Votorantim MetalsCo GmbH, companhia controlada integralmente pela VMH. O resultado na Votorantim FinCo GmbH desta transferência reduziu a participação no investimento em R\$ 192 e foi registrado a débito na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(iv) Incorporação Votorantim Metais S.A. ("VMSA")

Em julho de 2016, a Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA") incorporou o acervo líquido contábil, no montante de R\$ 627, correspondente ao patrimônio líquido da VMSA, que até então era controlada pela VSA. Esta reorganização societária faz parte da estratégia definida pelo conglomerado industrial, do qual fazem parte a CBA e a VMSA, que tem como objetivo a redução de custos administrativos e financeiros, bem como otimizar a gestão dos negócios. Como resultado desta incorporação, a CBA teve seu capital social aumentado pelo valor do acervo líquido contábil, avaliado pelo valor dos livros contábeis.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

2.1. Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de 30 de setembro de 2016 não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras. Portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram emitidas em 2 de março de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Operação risco sacado

As subsidiárias reclassificaram as operações de risco sacado que estavam originalmente apresentadas no balanço patrimonial na rubrica "Fornecedores" e "Contas a pagar - Trading" para a rubrica específica do passivo circulante "Risco sacado a pagar", em conformidade com a interpretação normativa da CVM (Ofício Circular 01/2016) divulgada em 18 de fevereiro de 2016. Dessa forma, visando a comparabilidade e uma fidedigna apresentação das operações de risco sacado, as informações divulgadas em 31 de dezembro de 2015 foram reclassificadas conforme quadro a seguir:

Modalidade	Originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificado
Fornecedores	4.136	(957)	3.179
Contas a pagar - Trading	126	(126)	
Risco sacado a pagar		1.083	1.083
	4.262		4.262

(c) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Administração em 11 de novembro de 2016.

2.2. Principais empresas incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As principais alterações de participação em empresas controladas e operações em conjunto incluídas na consolidação, ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 2.2 às últimas demonstrações financeiras anuais foram:

	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	30/9/2016	31/12/2015		
Alumínio ("CBA")				
Nazca Participações Ltda.		100,00	Brasil	Mineração
Níquel (Nota 1 (iv))				
Votorantim Metais S.A.		100,00	Brasil	Níquel
Polimetálicos ("VMH") (Nota 1 (iii))				
Compañia Minera Milpo S.A.A.	80,23	60,06	Peru	Mineração
VM Holding S.A.	89,35	100,00	Luxemburgo	Holding
Segmento Financeiro (Nota 1 (i))				
Votorantim Finanças S.A.	100,00		Brasil	Finanças
Fundos de aplicação financeira exclusivos				
Fundo de Investimento Pentágono Multimercado - Crédito Privado		100,00	Brasil	Finanças
Fundo de Investimento Pentágono VC Multimercado - Crédito Privado	100,00		Brasil	Finanças
Fundo de Investimento Pentágono CBA Multimercado - Crédito Privado	100,00		Brasil	Finanças
Odessa Multimercado Crédito Privado	89,26	61,17	Brasil	Finanças
Outros (Nota 1 (i))				
Hailstone Ltd.	100,00		Ilhas Virgens Britânicas	Holding
St. Helen Holding II B.V.	100,00		Ilhas Cayman	Holding

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Não houve alterações de normas e práticas contábeis no período findo em 30 de setembro de 2016, quando comparadas às últimas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

No período findo em 30 de setembro de 2016, não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 4 às últimas demonstrações financeiras anuais.

5 Gestão de risco financeiro

5.1. Risco cambial

A Companhia possui certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação da Companhia em operações no exterior é protegida, principalmente, por meio de empréstimos e financiamentos na mesma moeda desses investimentos, sendo classificados como *hedge* de investimento líquido.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	30/9/2016	31/12/2015
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.547	3.838
Aplicações financeiras	8	1.104	1.034
Instrumentos financeiros derivativos		572	942
Contas a receber de clientes		1.064	1.680
Partes relacionadas		548	2.071
		5.835	9.565
Passivos em moeda estrangeira			
Empréstimos e financiamentos (i)		18.723	22.547
Instrumentos financeiros derivativos		985	471
Fornecedores		1.752	2.923
Risco sacado a pagar	18	486	819
Partes relacionadas		101	734
		22.047	27.494
Exposição líquida		(16.212)	(17.929)

(i) Não estão considerados neste montante os custos de captação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2. Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Nota	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 30 de setembro de 2016							
Empréstimos e financiamentos (i)		2.638	4.131	15.829	6.588	7.797	36.983
Instrumentos financeiros derivativos		495	384	106			985
Fornecedores		2.727					2.727
Risco sacado a pagar	18	914					914
Dividendos a pagar	12	54					54
Partes relacionadas		11	82				93
Uso do bem público - UBP		77	169	190	586	1.922	2.944
		6.916	4.766	16.125	7.174	9.719	44.700
Em 31 de dezembro de 2015							
Empréstimos e financiamentos (i)		4.067	9.291	10.263	12.211	9.554	45.386
Instrumentos financeiros derivativos		476	2				478
Fornecedores		3.179					3.179
Risco sacado a pagar	18	1.083					1.083
Dividendos a pagar	12	162					162
Partes relacionadas		5	1.211				1.216
Uso do bem público - UBP		72	160	180	555	2.003	2.970
		9.044	10.664	10.443	12.766	11.557	54.474

(i) Não considera ajuste a valor justo das operações contratadas na Resolução 4131.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

(a) Efeito dos derivativos no balanço patrimonial e fluxo de caixa

A seguir são apresentados dois quadros resumindo os instrumentos financeiros derivativos e os objetos protegidos pelos mesmos:

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal			Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Ativo	Passivo	Valor justo		Ganho (perda) realizado		Valor justo por vencimento						
	30/9/2016	31/12/2015	Unidade						30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	2016	2017	2018	2019	2020+			
Venda de metais a preço fixo																			
Termo de níquel		240	ton							(1,5)	(1,6)								
Termo de zinco	2.835	9.566	ton	C	1.800	USD/ton	54	5,0		5,1	(4,0)	1,8	3,9	1,2					
										5,1	(5,5)	0,2	3,9	1,2					
Proteção para exercício cotacional																			
Termo de zinco	321.008	341.905	ton	C/V			34	31,2	(42,3)	(11,2)	(4,8)	(23,1)	(11,1)	(0,1)					
Termo de prata	367	229	k oz (*)	C/V			49	0,3	(1,5)	(1,2)	0,8	0,2	(1,2)						
Termo de alumínio	1.550	2.850	ton	C/V			18					(2,8)							
										(12,4)	(4,0)	(25,7)	(12,3)	(0,1)					
Proteção do resultado operacional de metais																			
Termo de níquel		345	ton								14,6	14,6							
Termo de zinco	10.220	6.775	ton	V	2.002	USD/ton	146		(9,8)	(9,8)	16,4	26,2	(9,8)						
Termo de alumínio	5.708	7.900	ton	V	1.617	USD/ton	231	0,6	(0,1)	0,5	10,6	10,1	0,5						
Termo de prata		25	k oz (*)			USD/oz					0,4	0,4							
Termo de dólar americano	17	33	USD milhões	V	4,00	BRL/USD	210	13,0		13,0	(24,0)	(31,7)	13,0						
										3,7	18,0	19,6	3,7						
Proteção da exposição cambial																			
Termo de dólar americano	50		USD milhões	C	3,34	BRL/USD	3		(4,7)	(4,7)		(7,2)	(4,7)						
Termo de euro	398		EUR milhões	C	1,12	USD/EUR	7	2,0		2,0		(0,2)	2,0						
Termo de euro			EUR milhões			BRL/EUR						(78,4)							
										(2,7)		(85,8)	(2,7)						
Proteção de dívida																			
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	100	230	BRL milhões		80,00%	CDI	256		(1,6)	(1,6)	(6,9)	(3,2)	(0,6)	(1,0)					
Swaps TJLP vs. taxa flutuante em CDI	28		BRL milhões		97,00%	CDI	624	1,6	(1,0)	0,6			(0,2)	(0,7)	1,5				
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	863	763	USD milhões		103,57%	CDI	1.122	373,0	(716,1)	(343,1)	395,1	(118,3)	(86,0)	(258,7)	(52,0)	(101,8)	155,4		
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI	105	105	USD milhões		104,83%	CDI	1.379	56,5	(93,7)	(37,2)	27,7	(29,4)	(9,9)	(29,1)	(22,2)	(20,6)	44,6		
										(381,3)	415,9	(150,9)	(96,7)	(289,5)	(72,7)	(122,4)	200,0		
										483,2	(870,8)	(387,6)	424,4	(242,6)	(104,1)	(288,4)	(72,7)	(122,4)	200,0

(*) oz- Onças troy

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal			Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Ativo	Passivo	Valor justo		Ganho (perda) realizado		Valor justo por vencimento				
	30/9/2016	31/12/2015	Unidade						30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	2016	2017	2018	2019	2020+	
Hedge accounting - cash flow hedge																	
Proteção do resultado operacional de metais																	
Termo de zinco	77.779	36.650	ton	V	2.059	USD/ton	165	(80,9)	(80,9)	69,0	19,9	(23,0)	(57,9)				
Termo de alumínio	95.816	40.050	ton	V	1.647	USD/ton	244	0,5	(14,7)	(14,2)	37,2	29,5	(1,9)	(12,3)			
Termo de prata		125	k oz (*)			USD/oz				1,9	1,0						
Termo de dólar americano	225	135	USD milhões	V	3,80	BRL/USD	226	78,3	(0,6)	77,7	(76,5)	20,1	22,6	55,1			
										(17,4)	31,6	70,5	(2,3)	(15,1)			
Proteção para exercício cotacional																	
Termo de zinco	109.641	97.180	ton	C/V			55	8,1	(6,0)	2,1	2,0	24,1	2,1				
Termo de prata	374	293	k oz (*)	C/V			77	0,5	(0,6)	(0,1)	0,9	(6,2)		(0,1)			
										2,0	2,9	17,9	2,1	(0,1)			
Proteção de taxas de juros em USD																	
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa fixa em USD	600	600	USD milhões		2,56%	Pré	769		(11,7)	(11,7)	6,1	(14,3)	(2,2)	(6,2)	(2,8)	(0,5)	
										(11,7)	6,1	(14,3)	(2,2)	(6,2)	(2,8)	(0,5)	
Hedge accounting - fair value hedge																	
Venda de metais a preço fixo																	
Termo de zinco	705	2.230	ton	C	1.905		83	1,1		1,1	(1,0)	(0,3)	0,6	0,5			
										1,1	(1,0)	(0,3)	0,6	0,5			
Proteção para período cotacional																	
Termo de zinco	63.875		ton	C/V			38	0,5		0,5		(103,6)	0,5				
										0,5		(103,6)	0,5				
								89,0	(114,5)	(25,5)	39,6	(29,8)	(1,3)	(20,9)	(2,8)	(0,5)	
								572,2	(985,3)	(413,1)	464,0	(272,4)	(105,4)	(309,3)	(75,5)	(122,9)	200,0

(*) oz- Onças troy

As operações de derivativos reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial totalizam R\$ (27). Além dessas, existem operações de *hedge accounting*, no valor de R\$ 79, em controladas não consolidadas reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Efeito dos derivativos financeiros no resultado financeiro

O quadro abaixo demonstra o impacto dos derivativos financeiros no resultado financeiro no período:

Programa	Ajuste ao valor justo	Ganho (perda) realizado	Total
Proteção da exposição cambial			
Termo de dólar americano	(4,7)	(7,2)	(11,9)
Termo de euro	2,0	(78,6)	(76,6)
	(2,7)	(85,8)	(88,5)
Proteção de dívida			
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	5,3	(3,2)	2,1
Swaps TJLP vs. taxa flutuante em CDI	0,6		0,6
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	(738,2)	(118,3)	(856,5)
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI	(64,9)	(29,4)	(94,3)
	(797,2)	(150,9)	(948,1)
Hedge Accounting - cash flow hedge			
Proteção de taxas de juros em USD			
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa fixa em USD		(14,3)	(14,3)
		(14,3)	(14,3)
Total (Nota 27)	(799,9)	(251,0)	(1.050,9)

5.4. Hedge de investimentos em entidades no exterior

Foram designados como objeto de *hedge* os investimentos apresentados na tabela a seguir e como instrumento de *hedge* a parcela da dívida da Companhia e de suas controladas VCSA, CBA, VMSA, Votorantim Metais Zinco ("VMZ") e Votorantim Siderurgia ("VS"), denominadas em euros e em dólares.

	30/9/2016		31/12/2015	
	Investimento	Dívida	Investimento	Dívida
Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. ("Cajamarquilla") (i)	3.320	2.968	7.288	6.447
US Zinc Corporation ("US Zinc")	1.572	1.452	1.747	1.747
Votorantim Cement North America Inc. ("VCNA")	4.885	4.541	4.244	5.560
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. ("VCEAA")	4.221	3.571	3.442	4.888
Hailstone Limited ("Hailstone")	551	485		
Votorantim Andina S.A. ("VASA") (i)	3.370	2.338		

(i) O investimento alocado da Cajamarquilla e a correspondente dívida designada reduziram em julho de 2016, decorrentes da nova designação do *hedge* da Votorantim Andina e a divisão das dívidas já utilizadas anteriormente.

A Companhia documenta e avalia trimestralmente a efetividade das operações de *hedge* de investimento, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

A Companhia e suas controladas VCSA e VS possuem ainda dívidas denominadas em USD com instrumentos financeiros "compostos", contratados como produto único com a instituição financeira (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo se configuram como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. Em 30 de setembro de 2016, o saldo das operações nessa modalidade era de USD 741 milhões (R\$ 2.405) (31 de dezembro de 2015 - USD 648 milhões - R\$ 2.530).

O ganho com variação cambial na conversão das dívidas, líquido de imposto de renda e contribuição social, reconhecido como ajustes de avaliação patrimonial em 30 de setembro de 2016, foi de R\$ 2.068 (30 de setembro de 2015, perda de R\$ 4.264).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.5. Demonstrativo da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações financeiras, dos empréstimos e dos financiamentos e instrumentos financeiros derivativos são a exposição à flutuação do dólar, euro, libras, peso argentino e boliviano, das taxas de juros LIBOR, CDI, Cupom de dólar, dos preços de *commodities* e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 30 de setembro de 2016 estão descritos abaixo:

- Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de setembro de 2016, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de dezembro de 2016.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2016.
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2016.

Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos (i)	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Choque nas curvas de 30/9/2016	Impactos no resultado				Impactos no resultado abrangente					
						Cenário I		Cenários II & III		Cenário I		Cenários II & III			
						Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Câmbio															
USD	2.788	13.865 (*)	2.307	USD milhões	-1%	(5)	(93)	(186)	93	186	129	2.236	4.471	(2.236)	(4.471)
EUR	140	4.170	398	EUR milhões	-1%		(363)	(726)	363	726	57	993	1.986	(993)	(1.986)
BOB (**)	81	327			-2%						1	61	123	(61)	(123)
ARS	96				-4%						(4)	(23)	(46)	23	46
TRY (***)		357			-1%						(1)	89	179	(89)	(179)
Taxas de juros															
BRL - CDI	3.802	3.811	4.218	BRL milhões	-74 bps	30	10	21	(9)	(17)	1	13	26	(12)	(24)
LIBOR		5.117	3.594	USD milhões	20 bps	6	(12)	(24)	12	24	6	(9)	(18)	9	18
Cupom dólar			1.260	USD milhões	11 bps	(10)	66	135	(63)	(123)		(2)	(4)	2	4
Preço de commodities															
Zinco			586.063	ton	-5%	33	155	310	(155)	(310)	37	174	348	(174)	(348)
Alumínio			103.074	ton	-7%						34	131	262	(131)	(262)
Prata			741	oz (****) milhares	-3%		1	3	(1)	(3)	1	6	12	(6)	(12)
Compromisso firme - energia elétrica															
Contratos de compra e venda - valor justo			719	BRL milhões			11	22	(11)	(21)					

(*) Considera cesta de moedas

(**) Boliviano

(***) Lira turca

(****) oz – Onças troy

(i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, pois a análise realizada contemplou somente as moedas mais significativas e as taxas de juros contemplam somente o valor de principal.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/9/2016			31/12/2015		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA				1.903		1.903
AA+				617		617
AA				291		291
AA-	1.650		1.650		6	6
A+	508	36	544		117	117
A		312	312		645	645
A-		433	433		251	251
BBB+		338	338		550	550
BBB		209	209		106	106
BBB-		250	250		233	233
BB	303	145	448		18	18
B+		92	92		116	116
CCC+		25	25			
CCC-					1	1
CCC-					19	19
Sem rating (i)		707	707		1.776	1.776
	2.461	2.547	5.008	2.811	3.838	6.649
Aplicações financeiras						
AAA				1.672		1.672
AA+	57		57	851		851
AA				188		188
AA-	2.266		2.266			
A+	315		315		8	8
A	3	539	542	3		3
A-	16	76	92	16	358	374
BBB		3	3		1	1
BBB-		32	32		195	195
BB	22		22			
CCC+		63	63			
CCC					179	179
CCC-					136	136
Sem rating (ii)	36	391	427	208	157	365
	2.715	1.104	3.819	2.938	1.034	3.972
Instrumentos financeiros derivativos						
AAA	106		106	282		282
AA+	71		71	194		194
AA				2		2
AA-	175		175			
A+	8	136	144		342	342
A		75	75		122	122
A-		1	1			
	360	212	572	478	464	942
	5.536	3.863	9.399	6.227	5.336	11.563

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos de agências de rating (Standard&Poor's, Moody's e Fitch). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard&Poor's e Fitch.

(i) Refere-se a valores aplicados em bancos no exterior que não possuem classificação nas agências de rating.

(ii) Refere-se a Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) exclusivos da Votorantim e que não possuem classificação nas agências de rating.

	30/9/2016	31/12/2015
7 Caixa e equivalentes de caixa		
Moeda nacional		
Caixa e bancos	8	16
Operações compromissadas	1.397	1.774
Operações compromissadas - títulos públicos	1.056	1.021
	2.461	2.811
Moeda estrangeira		
Caixa e bancos	1.651	2.905
Certificados de depósitos	896	933
	2.547	3.838
	5.008	6.649

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Aplicações financeiras	30/9/2016	31/12/2015
Mantidos para negociação		
Operações compromissadas - Títulos públicos	849	663
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	667	592
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	656	679
Operações compromissadas	492	729
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	342	364
Quotas de fundos de investimento	19	1
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (i)		243
Outras aplicações	2	4
	3.027	3.275
Disponíveis para venda		
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	285	670
	285	670
Mantidos até o vencimento		
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	30	27
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	477	
	507	27
	3.819	3.972
Circulante	3.781	3.936
Não circulante	38	36
	3.819	3.972

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. As aplicações denominadas em moeda estrangeira são compostas, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (*time deposits*).

(i) Em 2016, a Companhia passou a consolidar os saldos dos FIDCs "Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Indústria" e "Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios VID Indústria". Em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$ 207 foi consolidado, sendo R\$ 187 alocados no grupo do "Contas a receber de clientes", R\$ 16 alocados em "Quotas de fundos de investimento" e R\$ 4 alocados em "Letras Financeiras do Tesouro - LFTs".

9 Contas a receber de clientes		30/9/2016	31/12/2015
(a) Composição			
	Nota		
Clientes nacionais		1.339	1.010
Clientes estrangeiros		1.277	1.825
Partes relacionadas	12	69	65
		2.685	2.900
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(197)	(155)
		2.488	2.745
(b) Vencimento			
		30/9/2016	31/12/2015
A vencer		2.219	2.283
Vencidos até 3 meses		231	426
Vencidos entre 3 e 6 meses		40	59
Vencidos há mais de 6 meses		195	132
		2.685	2.900

10 Estoques	30/9/2016	31/12/2015
Produtos acabados	761	652
Produtos semiacabados	1.487	1.539
Matérias-primas	771	866
Materiais auxiliares e de consumo	1.023	1.130
Importações em andamento	80	191
Outros	113	71
Estimativa de perdas (i)	(496)	(561)
	3.739	3.888

(i) A estimativa de perdas em estoque refere-se, substancialmente, a materiais obsoletos e de baixo giro. Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

11 Tributos a recuperar	30/9/2016	31/12/2015
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	1.127	886
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	612	529
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	409	414
IRPJ/CSLL - Plano Verão (i)	259	184
Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior) - IVA	218	293
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	171	7
Programa de Integração Social - PIS	89	93
ICMS sobre ativo imobilizado	79	99
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	41	38
Outros	101	148
	3.106	2.691
Circulante	1.374	1.376
Não circulante	1.732	1.315
	3.106	2.691

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Em 1º de janeiro de 2016, a VSA incorporou a VPAR (Nota 1 (i)), resultando em incrementos nos saldos patrimoniais, entre eles o Plano Verão que é decorrente de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior pela VPAR em virtude da não adoção dos expurgos inflacionários "correção monetária complementar sobre o Plano Verão", apurados sobre o período base de 1989.

Adicionalmente, em 23 de março de 2016, a controlada CBA obteve o deferimento do pedido de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado, referente ao reconhecimento do índice aplicável à correção monetária das demonstrações financeiras do ano-base de 1989, para fins de apuração da base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) - Plano Verão. Este crédito está sendo compensado com débitos de tributos e contribuições sob administração da Receita Federal do Brasil.

12 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante		Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante		Vendas (Compras), líquidas		Receita (despesa) financeira	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Sociedade controladora																
Hejoassu Administração S.A.		2			659				45			487				(22)
Votorantim Participações S.A. (i)									152							
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto																
Cementos Avellaneda S.A.	1	12					3	1			68	96				5
Cementos Granadilla S.L.	2	1			6	1	1	1					50			
Citrosuco GmbH (ii)					204	246										
Citrosuco S.A. Agroindústria (iii)					547	441							9	7	12	11
Citrovita Orange Juice GmbH (i)						774										9
Fibra Celulose S.A.	9	4		24	1	1	5	14					62	23		
Hallstone Limited (i)						20						553				(5)
Maré Cimento Ltda.													2	60		
Mizu S.A.													4	51		
Polimix Concreto Ltda.														136		
Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. (iv)	26	13					19	32					30	79		
St. Helen Holding II B.V. (i)						1.003						40				22
Supermix Concreto S.A.	22	21											208	270		
Suwannee American Cement LLC	5						27	41						(16)		1
VCNA SPE, LLC (v)					309											
Outras	4	12	4	18	14	43	2	2			25	40	78	70		
	69	65	4	42	1.081	3.188	57	91	45	152	93	1.216	443	680	17	16
Total acionistas não controladores									9	10						
Circulante	69	65	4	42			57	91	54	162						
Não circulante					1.081	3.188					93	1.216				
	69	65	4	42	1.081	3.188	57	91	54	162	93	1.216				

(i) A eliminação dos saldos de 2016 refere-se à incorporação pela VSA, conforme Nota 1 (i).

(ii) Refere-se às contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item, mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre Fischer S.A. - Comércio, Indústria e Agricultura ("Fischer") e Votorantim.

(iii) Refere-se substancialmente às contas a receber conforme acordo de associação via contratos de pré-pagamentos de exportação com vencimento em 2019, atualizadas à taxa de 2,75% a.a., no montante de R\$ 323. A diferença de R\$ 224 refere-se a contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre Fischer e Votorantim.

(iv) Refere-se a operações comerciais entre a Siderurgia Três Lagoas Ltda. ("Sitrel") e VS, relacionados substancialmente ao processo de laminação de vergalhões na planta da Sitrel, que entrou em operação em dezembro de 2012, utilizando como principal matéria-prima, tarugos provenientes da Usina de Resende (RJ) da VS.

(v) Em março de 2016, a controlada indireta VCNA iniciou um programa de securitização dos recebíveis de suas subsidiárias americanas e canadenses, do qual ainda possui saldos a receber da administradora do fundo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Instrumentos financeiros - compromisso firme

A Companhia, por meio de sua controlada VOTENER - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener"), opera no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR") e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014, no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019. Estas transações, no reconhecimento inicial, resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante de R\$ 182, foi reconhecida como despesa em "Outras receitas operacionais líquidas".

Adicionalmente, as controladas firmaram contratos de compra e venda Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), que da mesma forma resultaram em reconhecimento ao valor justo dessas transações de excedentes de energia. O reconhecimento do valor justo dessas transações, líquido de reversão, gerou receita de R\$ 16.

Os valores citados acima possuem a seguinte composição (Nota 26):

	ACR		ACL			1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
	Alumínio ("CBA")	Energia	Cimentos	Alumínio ("CBA")	Energia	Siderurgia	Total
Realização	(142)	(40)					(182)
Reconhecimento			(7)	51	(54)		(10)
Reversão						26	26
	(142)	(40)	(7)	51	(54)	26	(166)

14 Investimentos

(a) Composição

	Informações em 30 de setembro de 2016			Resultado de equivalência patrimonial			Saldo
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação votante e total (%)	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015	30/9/2016	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Coligadas							
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda.				1	47		
Cimentos Avellaneda S.A. (i)	459	95	49,00	47	53	258	318
Cimentos Bio Bio S.A. (ii)	914	80	16,70	13	16	153	202
Alunorte - Alumina do Norte S.A. (ii)	4.853	698	3,03	21	(5)	147	130
Mineração Rio do Norte S.A. (ii)	1.068	379	10,00	38	17	107	91
Supermix Concreto S.A.	253	13	25,00	3	10	63	64
Hutton Transport Ltda.	31	3	25,00	3		15	17
Outros investimentos				10	3	478	249
Joint ventures							
Banco Votorantim S.A.	9.352	(50)	50,00	(25)		4.676	
Fibria Celulose S.A. (iii)	14.262	1.747	29,42	514	(166)	4.017	3.573
Citrosuco GmbH (i)	2.355	197	50,00	80		2.001	
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	676	(265)	50,00	(160)		692	
Suwannee American Cement LLC (i)	253	16	50,00	8	9	213	257
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	227	33	50,00	17	7	113	96
Cimento Portland S.A.	107	(2)	50,00	(1)	2	53	98
Superior Building Materials LL	96	26	50,00	14	9	48	42
Sumter Cement Co LLC	37	(7)	50,00	(3)		19	26
Trinity Materials LLC.	18		50,00			9	11
				580	2	13.062	5.174

Os saldos de investimentos apresentados a partir de 2016 e que não possuem base comparativa referem-se substancialmente aos efeitos da operação de incorporação da VPAR, conforme Nota 1 (i).

(i) Os investimentos Cimentos Avellaneda S.A., Suwannee American Cement LLC, Citrosuco S.A. Agroindústria e Citrosuco GmbH consideram, em 30 de setembro de 2016, os montantes de R\$ 33 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 56), R\$ 87 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 104), R\$ 354 e R\$ 824, respectivamente, referentes aos ágios pagos na aquisição dos investimentos e o saldo de mais valia, que é amortizado no resultado da controladora.

(ii) Referem-se a investidas na qual a participação é menor que 20%, porém a Companhia exerce influência significativa sobre as atividades por meio de acordos estabelecidos com acionistas.

(iii) O investimento contempla eliminações de lucros não realizados, no valor de R\$ 178 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 178), em permuta de terrenos com a Companhia.

(b) Movimentação

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Saldo no início do período		6.270
Equivalência patrimonial	580	2
Variação cambial de investimentos no exterior	(637)	361
Reclassificação para ativos disponíveis para venda	27	(315)
Redução de capital		(25)
Dividendos	(104)	(93)
Efeito de controladas, coligadas e joint ventures - incorporação VPAR (Nota 1 (i))	7.762	
Valor justo de ativo disponível para venda - Banco Votorantim S.A. (i)	234	
Hedge accounting de fluxo de caixa das investidas	65	
Outros	(39)	6
Saldo no final do período	13.062	6.206

(i) Refere-se ao ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda reconhecido diretamente no patrimônio líquido do Banco Votorantim S.A., que passou a ter efeito na Companhia devido à incorporação da VPAR (Nota 1 (i)).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

(a) Composição e movimentação

									1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do período										
Custo	2.206	10.893	36.095	1.437	234	3.628	560	438	55.491	46.796
Depreciação acumulada	(52)	(4.029)	(20.220)	(1.104)	(168)		(279)	(358)	(26.210)	(20.759)
Saldo líquido	2.154	6.864	15.875	333	66	3.628	281	80	29.281	26.037
Adições	5	12	125	1	1	1.975		5	2.124	2.015
Baixas	(11)	(8)	(58)	(5)	(1)		(4)		(87)	(102)
Depreciação	(4)	(234)	(1.282)	(79)	(9)		(15)	(4)	(1.627)	(1.558)
Variação cambial	(145)	(376)	(850)	(32)	(4)	(330)	(30)		(1.767)	2.971
Efeito de controladas incluídas na consolidação	10	2	4	30	1	1	1	6	55	
Reversão (provisão) de <i>impairment</i>	(14)	(16)	36				3	3	12	55
Reclassificação para ativos mantidos para venda						(3)			(3)	(35)
Transferências (i)	64	407	1.161	38	3	(1.817)	1		(143)	(289)
Saldo no final do período	2.059	6.651	15.011	286	57	3.454	237	90	27.845	29.094
Custo	2.114	10.770	34.490	1.307	208	3.454	493	452	53.288	55.191
Depreciação acumulada	(55)	(4.119)	(19.479)	(1.021)	(151)		(256)	(362)	(25.443)	(26.097)
Saldo no final do período	2.059	6.651	15.011	286	57	3.454	237	90	27.845	29.094
Taxas médias anuais de depreciação - %	2	3	6	17	11		8	19		

(i) As transferências em 30 de setembro de 2016 incluem à reclassificação de "obras em andamento" no grupo do imobilizado para "software" e "direitos sobre recursos naturais" no grupo do intangível (em 30 de setembro de 2015, para estoques (R\$ 52) e ativo intangível (R\$ 237)).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obras em andamento

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das empresas industriais.

Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento por segmento de negócio:

Principais projetos em andamento - Cimentos	30/9/2016	31/12/2015
Nova unidade em Yacuses - Bolívia	475	253
Nova planta em Sivas - Turquia	385	196
Expansão de capacidade produtiva de cimento - América do Norte	225	90
Equipamentos operacionais - Brasil	84	64
Nova unidade em Primavera - Brasil	65	711
Nova unidade em Ituaçu - Brasil	43	44
Moagem de cimento em Pecém - Brasil	39	6
Nova unidade em Sobral - Brasil	32	21
Expansão da capacidade produtiva de clínquer - Turquia	32	43
Remoção de estéril - Cimentos - Brasil	29	42
Geologia e direitos minerários - Brasil	24	50
Novas linhas de coprocessamento - Brasil	21	9
Meio ambiente e segurança - Brasil	16	10
Hardwares e softwares - Brasil	12	10
Expansão de capacidade produtiva de agregados - América do Norte	10	39
Novas linhas de coprocessamento - América do Norte	9	13
Recuperações estruturais - Brasil	8	
Fábrica insumos agrícolas Ponte Alta - Brasil	8	
Nova unidade em Edealina - Brasil	5	101
Remoção de estéril - Agregados - Brasil	3	8
Reforma dos fornos na Espanha, Tunísia e Marrocos		12
Outros	307	306
	1.832	2.028
Principais projetos em andamento - Polimetálicos ("VMH")	30/9/2016	31/12/2015
Projetos Minerações (Expansão Vazante) - Brasil	215	133
Extração mineral - Peru	96	87
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente - Brasil	79	133
Planta de concentrados - Peru	60	52
Central hidroelétrica Pucurhuay - Peru	28	41
Linha de tratamento de rejeitos - Peru	22	70
Esmerilhamento de mineral - Peru	18	19
Construção nova linha de produção - Brasil	16	19
Planta desalinizadora - Peru	14	24
Projeto Santa Bárbara - Peru	14	17
Projetos para a modernização e aumento de produção - Brasil	14	11
Projetos de manutenção das plantas - Peru		64
Torrefação - Peru		48
Projetos de tecnologia da informação - Peru		20
Serviços gerais - Peru		17
Outros	150	82
	726	837
Principais projetos em andamento - Siderurgia	30/9/2016	31/12/2015
Projeto operação subterrânea mecanizada e semimecanizada de carvão metalúrgico	129	142
Projeto expansão - Florestal	69	31
Revitalização e adequação da usina	39	5
Reparação de equipamentos de operação da planta	31	44
Projeto reparação bateria vertical	22	12
Modernização de equipamentos de operação da planta	19	22
Projeto expansão - Resende	12	17
Projeto expansão - Barra Mansa	12	8
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente	7	32
Projeto programa de exploração de minério	6	7
Projeto de extração de carbono	5	5
Projeto martelo triturador de sucata		9
Outros	14	34
	365	368
Principais projetos em andamento - Alumínio ("CBA")	30/9/2016	31/12/2015
Projeto Alumina Rondon	107	100
Revitalização e adequação da usina	30	25
Projetos fábrica Alumina	25	22
Modernização do sistema automação	24	22
Projetos de transformação plástica e fundição	23	44
Reforma de fornos	22	12
Projetos salas fornos	18	20
Projetos de mineração	18	13
Projetos segurança, saúde e meio ambiente	12	8
Forno de calcinação	5	5
Projeto salas fornos VIII	3	3
Outros	3	13
	290	287

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

(a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 30/9/2016								1/1/2015 a 30/9/2015	
	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Ágios	ARO (i)	Uso do bem público - UBP	Contratos, relação com clientes e acordos	Softwares	Direitos sobre marcas e patentes	Outros	Total	Total
Saldo no início do período										
Custo	10.088	7.013	840	541	489	574	491	823	20.859	15.350
Amortização e exaustão acumulada	(2.281)		(426)	(141)	(283)	(425)	(362)	(371)	(4.289)	(2.832)
Saldo líquido	7.807	7.013	414	400	206	149	129	452	16.570	12.518
Adições	2		1			12	1	81	97	69
Baixas										(21)
Amortização e exaustão	(310)		(38)	(14)	(19)	(38)	(20)	(12)	(451)	(413)
Variação cambial	(1.082)	(907)	(20)		(34)	(13)	(19)	(86)	(2.161)	4.159
Reclassificação para ativos mantidos para venda										(12)
Efeito de controladas incluídas e (excluídas) na consolidação	3	(770)				2			(765)	
Provisão de <i>impairment</i>	(1)	(19)							(20)	(95)
Reavaliação do fluxo de caixa			11						11	4
Transferências	64		55			24	1	(1)	143	237
Saldo no final do período	6.483	5.317	423	386	153	136	92	434	13.424	16.446
Custo	8.686	5.317	929	541	406	561	417	762	17.619	20.711
Amortização e exaustão acumulada	(2.203)		(506)	(155)	(253)	(425)	(325)	(328)	(4.195)	(4.265)
Saldo no final do período	6.483	5.317	423	386	153	136	92	434	13.424	16.446
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %	7		7	7	7	7	10	8		

(i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante (iii)		Não circulante		Total		Valor justo	
		30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Moeda nacional									
Debêntures	110,30% CDI	178	631	3.802	4.723	3.980	5.354	3.940	4.998
BNDES	TJLP + 2,61% / 4,58% Pré BRL / SELIC + 2,61%	585	668	1.219	1.400	1.804	2.068	1.661	1.710
Agência de fomento	7,42% Pré BRL / TJLP + 1,22%	25	10	198	219	223	229	192	158
FINAME	4,84% Pré BRL / TJLP + 2,60%	30	32	122	143	152	175	124	119
Nota de crédito exportação	8,00% Pré BRL	101	131		100	101	231	97	216
Nota comercial	TR + 12,36%	(2)		259		257		256	
Outros		16	11	18	18	34	29	29	30
		933	1.483	5.618	6.603	6.551	8.086	6.299	7.231
Moeda estrangeira									
Eurobonds - USD	6,39% Pré USD	181	123	7.897	9.510	8.078	9.633	8.048	8.157
Eurobonds - EUR	3,36% Pré EUR	33	85	3.534	4.837	3.567	4.922	3.507	3.543
Empréstimos - Resolução 4131 (ii)	LIBOR USD + 1,47% / 3,02% Pré USD	8	8	3.121	3.393	3.129	3.401	3.117	3.399
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR USD + 1,25%	(2)	(3)	1.943	2.335	1.941	2.332	2.017	2.417
Empréstimos sindicalizados / bilaterais	Euribor + 2,00% / 7,64% Pré	40	2	1.252	659	1.292	661	1.299	721
Capital de giro	IBR + 3,37% / 9,25% Pré INR	93	633			93	633	95	635
BNDES	UMBNDDES + 2,41%	166	233	215	399	381	632	375	660
Agência de fomento	LIBOR USD + 1,38%	25	31	107	158	132	189	137	196
Outros		6	21	25	21	31	42	31	44
		550	1.133	18.094	21.312	18.644	22.445	18.626	19.772
		1.483	2.616	23.712	27.915	25.195	30.531	24.925	27.003
Juros sobre empréstimos e financiamentos		437	393						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		952	1.606						
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		94	617						
		1.483	2.616						

(i) Os encargos anuais médios são apresentados apenas para os contratos com maior representatividade quanto ao montante total da dívida.

(ii) Os empréstimos relativos à Resolução 4131 possuem *swaps* que visam tanto a troca de taxas flutuantes em LIBOR e pré-fixada para taxa flutuante em CDI, como a troca de moeda, dólar para real, e resultaram no custo final ponderado de 103,48% a.a. do CDI. As captações dessa modalidade referem-se a instrumentos financeiros derivativos atrelados, contratados com a instituição financeira em conjunto com empréstimo (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo configuram-se como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. A diferença da mensuração entre os dois instrumentos (empréstimo ao custo amortizado x derivativo ao valor justo), gera um "descasamento contábil" no resultado. Para eliminar este "descasamento contábil" algumas das contratações foram designadas na modalidade "*fair value*", sendo o efeito desta designação a mensuração da dívida a valor justo por meio do resultado, conforme Nota 27.

(iii) O saldo apresentado como negativo refere-se a custos de captação.

BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.

BRL - Moeda Nacional (real).

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EUR - Moeda da União Europeia (euro).

EURIBOR - *Euro Interbank Offered Rate*.

FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.

HIBOR - *Hong Kong Interbank Offered Rate*.

IBR - *Inter-Bank Rate* (Colômbia).

INR - Rupia indiana.

LIBOR - *London Interbank Offered Rate*.

PBoC - *People's Bank of China*.

SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES.

TR - Taxa Referencial.

UMBNDDES - Unidade monetária do BNDES. É cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 30 de setembro de 2016, o dólar norte-americano representou 99,35% dessa composição.

USD - Dólar norte-americano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Perfil dos vencimentos

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	Total
Moeda nacional											
Debêntures	166	13	391	1.316	1.325	600	160	3	3	3	3.980
BNDES	168	541	487	296	112	82	45	24	19	30	1.804
Agência de fomento	3	30	31	31	31	31	23	22	20	1	223
FINAME	8	28	22	22	21	20	18	10	3		152
Nota de crédito exportação	1	100									101
Nota comercial (i)	(1)	258									257
Outros	5	13	12	4							34
	350	983	943	1.669	1.489	733	246	59	45	34	6.551
	5,34%	15,01%	14,39%	25,48%	22,73%	11,18%	3,76%	0,90%	0,69%	0,52%	100,00%
Moeda estrangeira											
Eurobonds - USD (i)	182	(2)	(2)	668	311	778	(1)	1.112	1.298	3.734	8.078
Eurobonds - EUR (i)	(2)	33	(9)	(9)	(9)	2.036	1.527				3.567
Empréstimos - Resolução 4131 (i)	9	(2)	560	644	1.593	325					3.129
Créditos de exportação (pré-pagamento)		160	971	810							1.941
Empréstimos sindicalizados / bilaterais	9	33	121	248	262	246	142	138	46	47	1.292
Capital de giro	1	92									93
BNDES	48	153	109	58	10	2	1				381
Agência de fomento		25	24	24	24	18	11	6			132
Outros	3	9	7	1	1	1	1	1	5	2	31
	250	501	1.781	2.444	2.192	3.406	1.681	1.257	1.349	3.783	18.644
	1,34%	2,69%	9,55%	13,11%	11,76%	18,26%	9,02%	6,74%	7,24%	20,29%	100,00%
	600	1.484	2.724	4.113	3.681	4.139	1.927	1.316	1.394	3.817	25.195
	2,38%	5,89%	10,81%	16,32%	14,61%	16,44%	7,65%	5,22%	5,53%	15,15%	100,00%

(i) Os saldos apresentados como negativos referem-se a custos de captação que são amortizados linearmente.

(c) Movimentação

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Saldo no início do período	30.531	24.003
Varição cambial	(3.654)	7.031
Captações	3.030	5.458
Provisão de juros	1.322	1.305
Efeito de controladas incluídas na consolidação	4	
Adições dos custos de captação, líquidas das amortizações	20	(23)
Ajuste a valor justo – Resolução 4131	(27)	(50)
Deságio na recompra dos <i>Bonds</i>	(172)	
Juros pagos	(1.195)	(1.253)
Liquidações	(4.664)	(6.407)
Saldo no final do período	25.195	30.064

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição por moeda

	Circulante		Não circulante		Total	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Real	933	1.483	5.618	6.603	6.551	8.086
Dólar norte-americano	256	224	13.140	15.631	13.396	15.855
Cestas de moedas	125	182	144	277	269	459
Euro	38	85	4.132	5.261	4.170	5.346
Liras Turcas	31		326		357	
Boliviano	2		325		327	
Yuan chinês		399				399
Dólar de Hong Kong		131				131
Outras	98	112	27	143	125	255
	1.483	2.616	23.712	27.915	25.195	30.531

(e) Composição por indexador

	Circulante		Não circulante		Total	
	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015	30/9/2016	31/12/2015
Moeda nacional						
CDI	178	631	3.802	4.723	3.980	5.354
TJLP	539	611	1.075	1.329	1.614	1.940
Taxa pré-fixada	203	233	333	491	536	724
Taxa referencial (TR) (i)	(2)		259		257	
SELIC	15	8	149	60	164	68
	933	1.483	5.618	6.603	6.551	8.086
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	304	283	12.811	14.901	13.115	15.184
LIBOR	30	34	4.834	5.588	4.864	5.622
UMBNDDES	166	233	215	399	381	632
EURIBOR	3		234	424	237	424
PBoC		399				399
HIBOR		131				131
Outros	47	53			47	53
	550	1.133	18.094	21.312	18.644	22.445
	1.483	2.616	23.712	27.915	25.195	30.531

(i) O saldo apresentado como negativo refere-se a custos de captação.

(f) Garantias

Em 30 de setembro de 2016, R\$ 10.794 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 9.902) do saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estavam garantidos por avais, enquanto R\$ 152 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 175) estavam garantidos por bens do ativo imobilizado em função de alienação fiduciária.

(g) Obrigações contratuais / Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros ("covenants"). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia atendeu a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

(h) Captações e amortizações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia busca alongar o prazo médio dos vencimentos, bem como equilibrar a exposição a diferentes moedas dos empréstimos e financiamentos a sua geração de caixa nestas moedas.

As principais captações efetuadas em 2016 foram as seguintes:

- Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada VCSA firmou contrato de acordo com a Resolução 4131 no montante de USD 100 milhões (R\$ 404) com vencimento em fevereiro de 2020 e custo final de 103,00% do CDI, após realização de *swap*. Esta operação possui garantia da sua controlada VCNA e os recursos foram utilizados para o resgate antecipado de debêntures.
- Em 25 de fevereiro de 2016, a controlada VCSA renegociou as condições contratuais do empréstimo de acordo com a Resolução 4131, contratado em outubro de 2014, no valor total de USD 100 milhões (R\$ 248). A controlada estendeu o prazo final de vencimento de 2017 para 2021 e repactuou o custo do *swap* de 103,00% para 109,90% do CDI.
- Em 2 de março de 2016, a controlada VCSA anunciou oferta para recomprar *bonds* (*Tender Offer*) de suas emissões em Euro com vencimentos em 2021 e 2022. Em março de 2016 ainda, recomprou EUR 69 milhões (R\$ 284) de principal da emissão com vencimento em 2021 e EUR 53 milhões (R\$ 218) de principal da emissão com vencimento em 2022. Tendo em conjunto um desembolso de caixa total de EUR 90 milhões (R\$ 368). As liquidações financeiras ocorreram em 17 de março de 2016, e geraram uma receita (deságio) de R\$ 149.
- Em 16 de março de 2016, a controlada VCSA renegociou as condições contratuais da segunda emissão pública de debêntures, a qual estendeu a parcela de amortização de R\$ 200 com vencimento em outubro de 2018 para março de 2021, mantendo as mesmas condições originais.
- Em 30 de março de 2016, a controlada Itacamba Cimentos S.A. realizou a segunda liberação de recursos da linha de empréstimo sindicalizado contratada em 2015 no valor total de BOB 835 milhões. O valor liberado em março de 2016 foi de BOB 278 milhões (R\$ 144) e será utilizado para financiar a expansão da planta de cimento local. Em 05 de agosto de 2016, foi realizada a terceira liberação no valor de BOB 209 milhões (R\$ 96).
- Em 27 de junho de 2016, a controlada Votener efetuou a primeira emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no valor total de R\$ 250. Com vencimento final em dezembro de 2017, possui remuneração acumulada da Taxa Referencial - "TR" apuradas e divulgadas pelo Banco Central do Brasil acrescida de um *spread* e equivalente a uma taxa de 12,36% a.a.. Esta operação possui garantia da Companhia e os recursos desta captação serão utilizados para desenvolvimento de parques eólicos.
- Em junho de 2016, a investida indireta Votorantim Cimentos Europa, Ásia e África ("VCEAA") contratou empréstimos no valor total de EUR 65 milhões (R\$ 230), com vencimentos em 2021 e 2023. Os recursos desta operação foram utilizados para o pagamento antecipado de empréstimos com vencimento em 2017. Com a mesma finalidade, em julho de 2016, foram também contratados pela VCEAA empréstimos no valor total de EUR 100 milhões (R\$ 358), com vencimentos finais em 2021 e 2023.
- Em 31 de agosto de 2016, a Votorantim Çimento Sanayi ve Ticaret Anonim Şirketi, subsidiária da VCEAA, contratou empréstimo no valor total de TRY 330 milhões (R\$ 361) com vencimento em 2023. A operação possui garantia da VCEAA e parte dos recursos da operação foi utilizada para o pagamento do saldo remanescente das dívidas na China.

18 Risco sacado a pagar

As controladas firmaram contratos de operações denominadas de risco sacado com as instituições financeiras, visando viabilizar a antecipação do recebimento por parte dos fornecedores nos mercados interno e externo. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras.

Operações de risco sacado	30/9/2016	31/12/2015
Fornecedor - mercado interno	428	264
Fornecedor - mercado externo	486	819
	914	1.083

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do período findo em 30 de setembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	818	972
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(278)	(330)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	212	1
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	94	48
Imposto sobre operação de mineração	(25)	(28)
Não constituição do diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa, líquida	(222)	(89)
Outras exclusões permanentes, líquidas	14	14
IRPJ e CSLL apurados	(205)	(384)
Correntes	(488)	(594)
Diferidos	283	210
IRPJ e CSLL no resultado	(205)	(384)
Taxa efetiva	25%	40%

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	30/9/2016	31/12/2015
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	2.045	2.091
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Variação cambial	1.431	2.544
Provisões referentes a processos judiciais	531	489
Estimativa para perdas em investimentos	482	200
Benefício fiscal sobre ágio	267	4
Uso do bem público - UBP	179	183
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	169	33
Obrigação para desmobilização de ativos	164	127
Estimativa para perdas de estoques	107	126
Valor justo de ativos biológicos	55	58
Passivos ambientais	32	31
Estimativa para baixa de ativo	8	17
Outros créditos	330	321
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajustes de vida útil do imobilizado (depreciação)	(1.618)	(1.428)
Mais valia de ativos incorporados ao custo do imobilizado	(1.568)	(1.760)
Amortização de ágio	(358)	(300)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	(248)	(329)
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	(183)	(148)
Ajuste a valor de mercado	(177)	
Juros capitalizados	(160)	(134)
Ajuste a valor presente	(59)	(56)
Fundos de pensão	(43)	(40)
Obrigação para desmobilização de ativos	(5)	(7)
Custo de captação de empréstimos	(4)	(5)
Outros débitos	(53)	(13)
Líquido	1.324	2.004
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	3.370	4.065
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(2.046)	(2.061)

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do período e no resultado abrangente

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Saldo no início do período	2.004	692
Efeito no resultado do período	283	210
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>hedge accounting</i>	(928)	1.930
Efeito de variação cambial em outros componentes do resultado abrangente	145	(327)
Efeito de controladas incluídas na consolidação	(153)	
Outros	(27)	75
Saldo no final do período	1.324	2.580

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita diferida - obrigação por performance

Em dezembro de 2014, a controlada Votener cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR"), que estão sendo realizados com a entrega física de energia. Esta transação correspondeu a R\$ 1.252, e não possui qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da Empresa sobre os direitos creditórios. Pela cessão dos direitos creditórios, a Votener recebeu o valor total de R\$ 904, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a Votener realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 368. Pela cessão dos direitos creditórios, a Votener recebeu o valor total R\$ 251, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 1.146 de principal e R\$ (320) de juros a apropriar, totalizando R\$ 826 no balanço patrimonial (31 de dezembro de 2015, R\$ 1.391 de principal e R\$ (401) de juros a apropriar). Os juros apropriados ao resultado desta operação correspondem a despesa de R\$ 74 (30 de setembro de 2015, R\$ 52).

21 Provisões

(a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 30/9/2016						1/1/2015 a 30/9/2015	
	Processos judiciais							
	ARO (i)	Reestruturação	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total	Total
Saldo no início do período	1.159	20	595	180	173	62	2.189	1.910
Ajuste a valor presente	38						38	33
Adições	2		77	86	42	10	217	177
Reversões		(19)	(62)	(78)	(24)	(7)	(190)	(205)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas			(36)	(20)	(2)		(58)	11
Liquidações com efeito caixa	(20)		(4)	(21)	(12)	(3)	(60)	(149)
Liquidações com depósitos judiciais				(5)			(5)	
Transferências								(24)
Efeito de controladas incluídas na consolidação			56	20	3		79	
Atualização monetária	1		89	37	17	2	146	111
Variação cambial	(102)	(1)	(7)	(3)	(1)	(10)	(124)	214
Reavaliação de fluxo de caixa	2						2	
Saldo no final do período	1.080		708	196	196	54	2.234	2.078

(i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).

(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes

	30/9/2016						31/12/2015	
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)
Tributárias	(545)	1.253	708	254	(509)	1.104	595	224
Trabalhistas	(97)	293	196	85	(77)	257	180	39
Cíveis	(14)	210	196	100	(12)	185	173	86
Outras		54	54	3		62	62	
	(656)	1.810	1.154	442	(598)	1.608	1.010	349

(i) A Companhia possui saldos depositados em processos classificados pela Administração, seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem a respectiva provisão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	30/9/2016	31/12/2015
Cíveis	7.135	6.766
Tributárias	7.039	4.983
Ambientais	485	539
Trabalhistas e previdenciárias	422	429
	15.081	12.717

(c.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários e de direito público com probabilidade de perda possível

Natureza	30/9/2016	31/12/2015
ICMS creditamento (i)	877	
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	544	476
Glosa de créditos de PIS/COFINS	311	367
Auto de infração - IRPJ/CSLL (ii)	313	154
Glosa de saldo negativo IRPJ (iii)	309	155
Compensação de prejuízo fiscal - trava 30% (incorporação)	267	250
IRPJ/CSLL - Preços de transferência (iv)	217	
ICMS - Custo de transferência	215	206
IRPJ/CSLL - Lucros no exterior	167	155
Exigência de ICMS sobre TUSD	131	199
Demais processos de valores individuais inferiores a R\$ 100	3.688	3.021
	7.039	4.983

Os saldos apresentados a partir de 2016 e que não possuem base comparativa referem-se substancialmente aos efeitos das empresas incluídas oriundas da operação de incorporação da VPAR, conforme Nota 1 (i).

As principais alterações nos processos ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (e.1) às últimas demonstrações financeiras anuais, foram:

(i) ICMS creditamento

Entre os anos de 2011 e 2013, foram lavrados oito autos de infração e imposição de multa em face de sua controlada Citrovita Agro Industrial Ltda., visando, principalmente, à cobrança do ICMS creditado, conforme destacado em notas fiscais de transferência de outras filiais, com o fim específico de exportação, cujas saídas não são tributadas. Os autos de infração totalizam, em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$ 877.

Dos oito processos mencionados, apenas um aguarda julgamento de primeira instância administrativa, sendo que os demais já tiveram decisão proferida por essa instância sendo: (i) três deles com decisão totalmente desfavorável; (ii) e quatro em que as decisões mantiveram os lançamentos apenas em parte, reduzindo o valor autuado. Em face destas decisões foram apresentados recursos pela empresa e pela Procuradoria da Fazenda Estadual de São Paulo, que aguardam apreciação pelo Tribunal de Impostos e Taxas.

(ii) Auto de infração - IRPJ/CSLL

Em abril de 2015, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de IRPJ e CSLL em razão da glosa da dedutibilidade das despesas com o REFIS (Lei nº 11.941/09) realizadas no ano calendário de 2010. A Impugnação foi julgada procedente pela DRJ e o crédito tributário foi exonerado. O fisco recorreu de ofício da decisão proferida. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso de Ofício. Em 30 de setembro de 2016, o valor atualizado autuado é de R\$ 313.

(iii) Glosa saldo negativo IRPJ

A VSA, sua controlada CBA e a Cia. Nitroquímica Brasileira Ltda. - ("CNQB"), alienada pela Companhia a terceiros, receberam despachos decisórios relativos à glosa de saldo negativo de IRPJ dos anos-calendário de 2006 (VSA), 2003, 2004, 2006 (CNQB) e 2008 (CBA), totalizando um montante atualizado de R\$ 309 em 30 de setembro de 2016. Atualmente, aguarda-se julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários apresentadas pelas empresas. A responsabilidade sobre eventual passivo da CNQB, conforme contrato de compra e venda, é da Companhia.

(iv) IRPJ/CSLL - Preços de transferência

Entre os anos de 2007 e 2010, foram lavrados quatro autos de infração em face de sua controlada, Citrovita Agro Industrial Ltda., visando a cobrança de IRPJ e CSLL e o ajuste na base de prejuízo fiscal e na base negativa da CSLL, em virtude de glosas perpetradas nos ajustes realizados pela empresa na realização dos cálculos dos preços de transferência, nos exercícios de 2003 e 2004, no montante de R\$ 217, atualizado até 30 de setembro de 2016.

Todos os processos foram julgados pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento, tendo sido em três deles desfavoráveis as decisões à Citrovita. Em outro caso, a decisão foi parcialmente favorável. Diante disso, foram apresentados os competentes recursos que, no momento, aguardam julgamento pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(c.2) Comentários sobre passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível

Natureza	30/9/2016	31/12/2015
Ação Civil Pública – Infração à Ordem Econômica	3.550	3.309
Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico ("SDE")	2.076	1.919
Arbitragem - Operação de Agregados Petrolina (i)		317
Ações de indenização	278	270
Litígio com empresa transportadora de São Paulo	176	168
Litígio com a Secretaria de Direito Econômico	49	46
Demais processos	1.006	737
	7.135	6.766

A principal alteração nos processos ocorrida no período findo em 30 de setembro de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (e.3) às últimas demonstrações financeiras anuais foi:

(i) Arbitragem- Operação de agregados Petrolina

Trata-se de procedimento arbitral que tramita perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da CIESP/FIESP, iniciado em janeiro de 2014, no qual se discute a venda de quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta para a Pedreira Negra, bem com a obrigação dos vendedores de desenvolver um novo negócio em Palmas (TO), que seria posteriormente alienado à Pedreira Negra. Os Requerentes pleiteiam (i) a rescisão do negócio jurídico firmado entre as partes, ainda que parcialmente; (ii) a condenação da Pedreira Negra ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais. A Pedreira Negra, por sua vez, pleiteia: (i) a condenação dos vendedores à recompra das quotas sociais da P-z e SF-z e ao pagamento dos valores acordados com a Requerida no Acordo de Operações de Aquisição de Quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta, ou, subsidiariamente; (ii) resolução dos instrumentos por culpa exclusiva dos vendedores, com a condenação deles à devolução dos valores desembolsados pela Pedreira Negra em tais contratos, devidamente atualizados; e (iii) a condenação dos vendedores ao pagamento das demais perdas e danos relativas ao inadimplemento dos contratos celebrados entre as partes. Em fevereiro de 2016, o Tribunal Arbitral proferiu sentença de improcedência dos pedidos de Mario Gonzaga e procedência dos pedidos da Pedreira Negra declarando que Mario Gonzaga recomprou as operações determinando que este pagasse o valor fixado no contrato à Pedreira Negra no prazo de 30 dias. Mario Gonzaga apresentou pedido de esclarecimentos e a Pedreira Negra a sua resposta. Em abril de 2016, o Tribunal rejeitou o pedido de esclarecimentos e manteve a sentença em todos os seus termos, iniciando o prazo de 30 dias para cumprimento voluntário da decisão por Mario Gonzaga. Antes do término do prazo Mario Gonzaga ajuizou uma ação, com pedido liminar, para anular a decisão proferida na arbitragem, alegando vícios. O Juiz concedeu a liminar para suspender a decisão arbitral. Pedreira Negra recorreu da decisão e o Tribunal de Pernambuco proferiu decisão restabelecendo a sentença proferida na arbitragem, possibilitando a sua execução pela Pedreira Negra. Em setembro de 2016, o processo arbitral foi encerrado no relatório de contingências, tendo em vista que não cabe mais recurso da decisão proferida pelo Tribunal Arbitral, sem qualquer imposição de penalidades à Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 28.656 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 21.419), composto, em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, por 18.278.789 milhares de ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de janeiro de 2016, foi aprovada pela Administração o aumento de capital social da Companhia através da incorporação da VPAR, no valor de R\$ 7.237, sem emissão de novas ações e não contemplando alteração de controle acionário, conforme Nota 1 (i).

(b) Dividendos

Conforme Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 29 de abril de 2016, a Companhia reverteu R\$ 113 referentes aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2015 da VPAR, empresa incorporada à Companhia.

23 Receita

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	12.615	13.803
Vendas de produtos no mercado externo	10.656	10.730
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	1.845	2.406
Venda de serviços	526	702
	25.642	27.641
Impostos sobre vendas, serviços e outras deduções	(4.004)	(4.166)
Receita líquida	21.638	23.475

24 Abertura do resultado por natureza

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	11.977	12.932
Despesas com benefícios a empregados	3.520	3.386
Depreciação, amortização e exaustão	2.103	2.020
Serviços de terceiros	1.274	1.266
Despesas de transporte	923	910
Outras despesas	175	145
	19.972	20.659
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	16.930	17.753
Despesas com vendas	1.435	1.326
Despesas gerais e administrativas	1.607	1.580
	19.972	20.659

25 Despesas com benefícios a empregados

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Salários e adicionais	2.137	2.098
Encargos sociais	869	825
Benefícios sociais	514	463
	3.520	3.386

26 Outras despesas operacionais, líquidas

	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Ganho líquido (perda) na venda de investimentos (i)	312	(2)
Ganho líquido na venda de imobilizado e intangível	38	7
Benefícios fiscais	86	117
Ganho líquido com coprocessamento	9	7
Recuperação de tributos	6	16
Provisão de <i>impairment</i> de imobilizado, intangível e investimentos (ii)	(51)	(40)
Instrumento financeiro - compromisso firme (iii)	(166)	(219)
Ganho (perda) de <i>hedge</i>	(80)	21
Gastos com projetos não ativáveis (iv)	(141)	(96)
Outras receitas (despesas), líquidas	(30)	19
	(17)	(170)

(i) Referem-se às operações de alienação da investida indireta Sirama, correspondendo ao ganho de R\$ 293, conforme descrito na Nota 1 (ii); à alienação da participação que a Companhia e a controlada VCSA detinham na Mineração Candiota Ltda., no montante de R\$ 9; e ao ganho de R\$ 10 oriundo de cláusula contratual da venda da Sul Americana de Metais S.A..

(ii) Refere-se, substancialmente, ao *impairment* no valor de R\$ 43 dos investimentos Votorantim Europe KFT e Votorantim Warehouses NV.

(iii) Refere-se ao resultado da venda de excedente de energia, reconhecida pelo valor justo dos contratos e realizada de acordo com a entrega física de energia, conforme Nota 13.

(iv) Referem-se, principalmente, aos gastos correspondentes a fase de estudos e pesquisas de projetos de mineração no segmento polimetálicos ("VMH") em linha com a estratégia de investimento da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Resultado financeiro líquido		
	1/1/2016 a 30/9/2016	1/1/2015 a 30/9/2015
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	587	371
Deságio na recompra de <i>bonds</i>	172	
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	109	50
Juros sobre ativos financeiros	116	82
Atualização monetária sobre ativos	99	98
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)	17	43
Descontos obtidos	14	25
Outras receitas financeiras	13	114
	1.127	783
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.333)	(1.343)
Capitalização de juros sobre empréstimos	45	69
Juros sobre antecipação de recebíveis	(76)	(54)
Juros e atualização monetária UBP	(96)	(88)
Atualização monetária sobre provisões	(143)	(161)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(73)	(91)
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	(82)	
Despesas de captação	(45)	(48)
PIS/COFINS sobre resultado financeiro	(46)	
Ajuste a valor presente CPC 12	(49)	(41)
Descontos concedidos	(23)	(35)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)		(27)
Prêmio pago na recompra de <i>bonds</i>		(98)
Ajustes da atualização monetária crédito fiscal IRPJ/CSLL plano verão		(55)
Outras despesas financeiras	(165)	(118)
	(2.086)	(2.090)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.3 (b))		
Receitas	45	660
Despesas	(1.096)	(242)
	(1.051)	418
Variações cambiais, líquidas	555	(787)
Resultado financeiro líquido	(1.455)	(1.676)

28 Seguros		
	Instalações, equipamentos e produtos em estoque	
Tipo de cobertura	Importância segurada	
Danos materiais	54.588	
Lucros cessantes	9.612	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Informações suplementares - Segmentos de Negócio

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por segmentos de negócio. As informações a seguir referem-se à abertura da VSA por segmentos de negócio e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre os segmentos de negócio; e (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas *holdings*.

Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VSA, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

(a) Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira são calculados de acordo com as informações dos segmentos industriais, considerando a base das informações do resultado acumulado de 12 meses, conforme cláusulas restritivas de empréstimos:

	Segmentos industriais	
	1/10/2015 a 30/9/2016	1/1/2015 a 31/12/2015
EBITDA ajustado		
Lucro líquido do período	414	382
Adições (exclusões):		
Equivalência patrimonial	(938)	(311)
Resultado financeiro líquido - operações continuadas	1.814	2.012
Resultado financeiro líquido - operações descontinuadas	9	9
Imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	785	972
Imposto de renda e contribuição social - operações descontinuadas	(2)	(2)
Depreciação, amortização e exaustão - operações continuadas	2.837	2.754
Depreciação, amortização e exaustão - operações descontinuadas		1
EBITDA antes do resultado das controladas e <i>joint ventures</i>	4.919	5.817
Adições (exclusões):		
Dividendos recebidos	784	716
Itens excepcionais		
EBITDA - operações descontinuadas	(4)	2
Valor justo dos ativos biológicos	38	45
<i>Impairment</i> de imobilizado e intangível	587	651
Ganho líquido na venda de investimentos	(550)	(238)
Provisão (reversão) <i>impairment</i> de investimentos	40	(3)
Outros	(2)	4
EBITDA anualizado ajustado (A)	5.811	6.994
Dívida líquida 2016 e 2015		
Empréstimos e financiamentos	25.195	30.531
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	(8.304)	(11.085)
Dívida líquida (B)	16.891	19.446
Índice de alavancagem financeira (A/B)	2,91	2,78

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Balanço patrimonial - Segmentos de negócio

										30/9/2016
	Cimentos	Polimetálicos ("VMH")	Alumínio ("CBA")	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações e reclassificações	Total consolidado
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	4.089	2.277	1.026	192	1.238		8.822	110		8.932
Contas a receber de clientes	1.048	273	364	510	630	(337)	2.488			2.488
Estoques	1.452	919	615	668	85		3.739			3.739
Tributos a recuperar	389	292	306	159	147		1.293	81		1.374
Dividendos a receber	4		12		176	(188)	4			4
Instrumentos financeiros - compromisso firme			163		149		312			312
Outros ativos	256	84	42	42	65		489			489
	7.238	3.845	2.528	1.571	2.490	(525)	17.147	191		17.338
Ativos classificados como mantidos para venda	46						46			46
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	162	2		118	185		467			467
Tributos a recuperar	309	92	792	30	509		1.732			1.732
Instrumentos financeiros - compromisso firme			332		103		435			435
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.186	617	422	68	795	262	3.350	20		3.370
Partes relacionadas	376	1.274	361	18	2.494	(3.442)	1.081			1.081
Depósitos judiciais	195	26	135	40	46		442			442
Outros ativos	426	49	17	40	252		784			784
	2.654	2.060	2.059	314	4.384	(3.180)	8.291	20		8.311
Investimentos	1.068	1	897	113	32.271	(21.248)	13.102	4.676	(4.716)	13.062
Imobilizado	12.624	5.513	5.090	3.109	1.508		27.844	1		27.845
Ativos biológicos			4	64	64		132			132
Intangível	6.140	6.889	820	282	68	(775)	13.424			13.424
	22.486	14.463	8.870	3.882	38.295	(25.203)	62.793	4.697	(4.716)	62.774
Total do ativo	29.770	18.308	11.398	5.453	40.785	(25.728)	79.986	4.888	(4.716)	80.158

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/9/2016									
	Cimentos	Polimetálicos ("VMH")	Alumínio ("CBA")	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações e reclassificações	Total consolidado
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	830	100	279	190	84		1.483			1.483
Instrumentos financeiros derivativos	226	142	18	43	66		495			495
Fornecedores	1.111	801	402	353	398	(338)	2.727			2.727
Risco sacado a pagar	508	300	1	105			914			914
Salários e encargos sociais	360	205	124	97	77		863			863
Tributos a recolher	240	63	29	90	47		469	3		472
Adiantamento de clientes	31	4	19	109	16		179			179
Dividendos a pagar	168	6	10		58	(188)	54			54
Uso do bem público - UBP	31	5	25		3		64			64
Instrumentos financeiros - compromisso firme				8			8			8
Partes relacionadas			223			(223)				
Receita diferida - obrigação por performance					249		249			249
Outros passivos	373	38	41	74	60		586	1		587
	3.878	1.664	1.171	1.069	1.058	(749)	8.091	4		8.095
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	14.826	3.265	2.585	737	2.299		23.712			23.712
Instrumentos financeiros derivativos	374	4		71	41		490			490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	511	961		138	268		1.878	168		2.046
Partes relacionadas	121	57	2.149	536	449	(3.219)	93			93
Provisões	866	691	478	106	93		2.234			2.234
Uso do bem público - UBP	471	74	526		53		1.124			1.124
Plano de pensão	153			110			263			263
Instrumentos financeiros - compromisso firme	7			12			19			19
Receita diferida - obrigação por performance					577		577			577
Outros passivos	235	60	64	113	92		564			564
	17.564	5.112	5.802	1.823	3.872	(3.219)	30.954	168		31.122
Patrimônio líquido										
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	7.752	7.517	4.425	2.490	35.855	(20.082)	37.957	4.716	(4.716)	37.957
Participação dos acionistas não controladores	576	4.015		71		(1.678)	2.984			2.984
	8.328	11.532	4.425	2.561	35.855	(21.760)	40.941	4.716	(4.716)	40.941
Total do passivo e patrimônio líquido	29.770	18.308	11.398	5.453	40.785	(25.728)	79.986	4.888	(4.716)	80.158

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demonstração do resultado - Segmentos de negócio

	1/1/2016 a 30/9/2016										
	Cimentos	Polimetálicos ("VMH")	Alumínio ("CBA")	Siderurgia	Níquel (**)	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	9.602	4.789	3.088	2.752	332	3.201	(2.126) (*)	21.638			21.638
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.202)	(3.539)	(2.688)	(2.263)	(489)	(2.875)	2.126 (*)	(16.930)			(16.930)
Lucro (prejuízo) bruto	2.400	1.250	400	489	(157)	326		4.708			4.708
Receitas (despesas) operacionais											
Com vendas	(825)	(235)	(73)	(261)	(5)	(36)		(1.435)			(1.435)
Gerais e administrativas	(652)	(296)	(121)	(214)	(55)	(258)		(1.596)	(11)		(1.607)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	382	(191)	(168)	26	(41)	(25)		(17)			(17)
	(1.095)	(722)	(362)	(449)	(101)	(319)		(3.048)	(11)		(3.059)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.305	528	38	40	(258)	7		1.660	(11)		1.649
Resultado de participações societárias											
Equivalência patrimonial	95	(1)	130	17	10	1.524	(1.190)	585	(25)	20	580
Realização de resultados abrangentes na alienação de investimentos	44							44			44
	139	(1)	130	17	10	1.524	(1.190)	629	(25)	20	624
Resultado financeiro líquido											
Receitas financeiras	715	42	114	38	28	264	(99)	1.102	25		1.127
Despesas financeiras	(1.274)	(151)	(345)	(116)	(37)	(260)	98	(2.085)	(1)		(2.086)
Instrumentos financeiros derivativos	(709)	(7)	1	(131)	(5)	(199)	(1)	(1.051)			(1.051)
Variações cambiais, líquidas	421	487	480	98	270	39	(1.240)	555			555
	(847)	371	250	(111)	256	(156)	(1.242)	(1.479)	24		(1.455)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	597	898	418	(54)	8	1.375	(2.432)	810	(12)	20	818
Imposto de renda e contribuição social											
Correntes	(203)	(163)	(23)	(57)		(39)		(485)	(3)		(488)
Diferidos	66	(93)	(106)	(9)		100	330	288	(5)		283
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações continuadas	460	642	289	(120)	8	1.436	(2.102)	613	(20)	20	613
Operações descontinuadas											
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(2)							(2)			(2)
Lucro líquido (prejuízo) do período	458	642	289	(120)	8	1.436	(2.102)	611	(20)	20	611
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	429	533	289	(110)	8	1.436	(2.080)	505	(21)	21	505
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores	29	109		(10)			(22)	106	1	(1)	106
Lucro líquido (prejuízo) do período	458	642	289	(120)	8	1.436	(2.102)	611	(20)	20	611

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

(**) Corresponde ao período compreendido entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2016, tendo em vista que a VMSA foi incorporada pela CBA em 1º de julho de 2016 (Nota 1 (iv)).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/1/2015 a 30/9/2015							
	Cimentos	Polimetálicos ("VMH")	Alumínio ("CBA")	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	10.367	4.486	3.317	3.134	870	3.393	(2.092) (*)	23.475
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.433)	(3.555)	(2.633)	(2.520)	(803)	(2.901)	2.092 (*)	(17.753)
Lucro bruto	2.934	931	684	614	67	492		5.722
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(787)	(205)	(42)	(256)	(9)	(27)		(1.326)
Gerais e administrativas	(695)	(246)	(123)	(224)	(77)	(215)		(1.580)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	137	(130)	(91)	31	(34)	(83)		(170)
	(1.345)	(581)	(256)	(449)	(120)	(325)		(3.076)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.589	350	428	165	(53)	167		2.646
Resultado de participações societárias								
Equivalência patrimonial	149		42	7	5	(1.485)	1.284	2
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	400	27	151	55	32	189	(71)	783
Despesas financeiras	(1.269)	(125)	(341)	(134)	(44)	(248)	71	(2.090)
Instrumentos financeiros derivativos	219	(9)	(5)	54	(8)	167		418
Variações cambiais, líquidas	(533)	(993)	(1.046)	(174)	(475)	(83)	2.517	(787)
	(1.183)	(1.100)	(1.241)	(199)	(495)	25	2.517	(1.676)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	555	(750)	(771)	(27)	(543)	(1.293)	3.801	972
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(204)	(151)	(73)	(62)	(2)	(102)		(594)
Diferidos	104	373	359	79		(24)	(681)	210
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações continuadas	455	(528)	(485)	(10)	(545)	(1.419)	3.120	588
Operações descontinuadas								
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(9)							(9)
Lucro líquido (prejuízo) do período	446	(528)	(485)	(10)	(545)	(1.419)	3.120	579
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	387	(488)	(485)	(12)	(545)	(1.419)	3.101	539
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores	59	(40)		2			19	40
Lucro líquido (prejuízo) do período	446	(528)	(485)	(10)	(545)	(1.419)	3.120	579

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) EBITDA ajustado - Segmentos de negócio

	1/1/2016 a 30/9/2016									
	Cimentos	Polimetálicos ("VMH")	Alumínio ("CBA")	Siderurgia	Níquel (**)	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	9.602	4.789	3.088	2.752	332	3.201	(2.126) (*)	21.638		21.638
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.202)	(3.539)	(2.688)	(2.263)	(489)	(2.875)	2.126 (*)	(16.930)		(16.930)
Lucro (prejuízo) bruto	2.400	1.250	400	489	(157)	326		4.708		4.708
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(825)	(235)	(73)	(261)	(5)	(36)		(1.435)		(1.435)
Gerais e administrativas	(652)	(296)	(121)	(214)	(55)	(258)		(1.596)	(11)	(1.607)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	382	(191)	(168)	26	(41)	(25)		(17)		(17)
	(1.095)	(722)	(362)	(449)	(101)	(319)		(3.048)	(11)	(3.059)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.305	528	38	40	(258)	7		1.660	(11)	1.649
Adições:										
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	805	727	245	204	37	85		2.103		2.103
EBITDA	2.110	1.255	283	244	(221)	92		3.763	(11)	3.752
Adição:										
Dividendos recebidos	31		32			88		151	57	208
Itens excepcionais										
Perda (ganho) líquida na venda de investimentos	(297)	(2)	24			(37)		(312)		(312)
Provisão (reversão) de <i>impairment</i> - imobilizado e intangível	10	(1)			(1)			8		8
Valor justo do ativo biológico						(7)		(7)		(7)
Provisão de <i>impairment</i> - investimento						43		43		43
EBITDA ajustado	1.854	1.252	339	244	(222)	179		3.646	46	3.692

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

(**) Corresponde ao período compreendido entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2016, tendo em vista que a VMSA foi incorporada pela CBA em 1º de julho de 2016 (Nota 1 (iv)).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Em 30 de setembro de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

								1/1/2015 a 30/9/2015
	Cimentos	Polimetálicos ("VMH")	Alumínio ("CBA")	Siderurgia	Níquel	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	10.367	4.486	3.317	3.134	870	3.393	(2.092) (*)	23.475
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.433)	(3.555)	(2.633)	(2.520)	(803)	(2.901)	2.092 (*)	(17.753)
Lucro bruto	2.934	931	684	614	67	492		5.722
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(787)	(205)	(42)	(256)	(9)	(27)		(1.326)
Gerais e administrativas	(695)	(246)	(123)	(224)	(77)	(215)		(1.580)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	137	(130)	(91)	31	(34)	(83)		(170)
	(1.345)	(581)	(256)	(449)	(120)	(325)		(3.076)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.589	350	428	165	(53)	167		2.646
Adições:								
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	747	710	224	186	73	80		2.020
EBITDA	2.336	1.060	652	351	20	247		4.666
Adição:								
Dividendos recebidos	32			8		44		84
Itens excepcionais								
Provisão (reversão) de <i>impairment</i> - imobilizado e intangível	75	(3)						72
Outros				7	(1)			6
EBITDA ajustado	2.443	1.057	652	366	19	291		4.828

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

30 Eventos subsequentes

(a) Emissão e recompra de *bond*

Em 20 de setembro de 2016, a controlada VCSA anunciou oferta para recomprar *bonds* (*Tender Offer*) de suas emissões em euro com vencimentos em 2021 e 2022. No início de outubro de 2016, a operação foi concluída com a recompra dos *bonds* através da subsidiária VCEAA, sendo o montante de principal de EUR 331,8 milhões (R\$ 1.327) da emissão com vencimento em 2021 e EUR 63,2 milhões (R\$ 231) com vencimento em 2022, tendo em conjunto um desembolso de caixa total de EUR 397,8 milhões (R\$ 1.558).

Em outubro de 2016, a subsidiária indireta St. Marys Cement Inc. (Canadá) emitiu títulos (*bonds*) com vencimento em 2027 e cupom anual de 5,75% no montante de USD 500 milhões (R\$ 1.617). A nova emissão foi realizada no mercado internacional, com garantias da VCNA e da VCSA, e os recursos captados foram utilizados para pagamento da *Tender Offer* das emissões em euro da VCSA.

Em 11 de novembro de 2016, foi aprovada pela Administração da controlada VCSA a redução parcial do *share premium* da VCEAA, no montante de EUR 221 milhões (R\$ 835), como contrapartida da eliminação de parcela dos *bonds* adquiridos por esta no processo da *Tender Offer*.

(b) Investigações administrativas iniciadas pela SDE (Secretaria de Direito Econômico), atual Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)

Em 18 de outubro de 2016, o Tribunal do CADE decidiu, por unanimidade, pelo arquivamento do processo administrativo iniciado em 2003, tendo reconhecido a existência de identidade da conduta investigada nesse processo com aquelas objeto do processo iniciado em 2006. Com tal decisão, esse processo administrativo que a controlada VCSA possuía a expectativa de perda remota, está encerrado, sem qualquer imposição de penalidades à controlada VCSA.

(c) Oferta pública de ações na Milpo

Em 27 de outubro de 2016, a Administração da Milpo aprovou a oferta de compra de 18,54% de suas próprias ações, através da modalidade de "oferta pública de aquisição de ações (OPA)" negociada na bolsa de valores de Lima.